

EMERGE

ESFUMO-ME

ARTISTA **JOANA MARIA**

CURADORIA **JORGE REIS**

19 NOVEMBRO —
14 JANEIRO **2023**

“ESFUMO-ME”, exposição individual de Joana Maria, explora o conceito emocional autobiográfico da artista como uma metáfora para o que é ser mulher-criança, adolescente e mãe, no confronto com os seus medos e fragilidade *versus* as suas potências e forças, nas relações metafísicas do seu ser na virtualidade da sua existência.

A artista recorre às imagens e palavras da sua Mãe, a sua maior fonte de inspiração, onde criou um espaço de exploração reflexológica que se estende nas suas dimensões mais esotéricas, expandidas nas distorções tempo-espaciais presentes no seu corpo de trabalho. As alegorias que Joana cria têm origem nas memórias vividas, surrealistas ou sonhadas, mas também nas memórias construídas e biológicas que se reportam à relação que experienciou com os seus pais e familiares ao longo da sua vida, e como essas relações são sempre reinterpretadas e reconstruídas. Um exercício permanente de autoconsciência num constante encontro e desencontro, Joana procura os vários sentidos de si num espectro de criação, que se esfuma no seu Eu e na sua extensão poética de ser mulher.

Esta exposição cria um espaço cenográfico intersubjetivo, onde a identidade e a consciência da dimensão familiar se fazem sentir através da poesia, vídeo, fotografia e do *storytelling*. O espaço expositivo da Casa Azul ▲ transmuta-se num espaço de convivência e de descoberta, onde o público imerge na metáfora da vida num movimento de oscilação que causa um paralelismo com a história que é contada por Joana nas paredes, nas imagens fotográficas, nas imagens cinéticas, e no som.

Na galeria principal, um primeiro movimento que sucede uma viagem num corredor espelhado, o espaço de uma sala de estar mescla-se com a sala de exposições. É possível ver mobiliário de sala e intervenções nas paredes, fotografias, colagens digitais, ilustração, projeção de vídeo e um elemento holográfico. Toda a cenografia foi criada com o intuito de provocar a sensação de se ter chegado à casa de família onde vive a nossa Mãe, para que com isto,

as memórias dos visitantes se conglomerem com as situações de lembranças criadas pela artista. É nesta comunhão da memória da artista com a dos visitantes que reside o sentido de transferência por analogia: o visitante encontra-se com a artista.

As imagens fotográficas exploram sentidos surrealistas que resultam de construções de interpretações hipotéticas de momentos e acontecimentos do campo da memória da artista. A peça central é o vídeo que Joana criou onde a sua Mãe figura. Um vídeo emocional que desloca o visitante no seu espaço interior. A peça holográfica assume-se como um eixo de uma história que Joana Maria conta diariamente em formato de *insta stories*. Estes pequenos vídeos de 15 segundos mudam todos os dias na exposição ao mesmo tempo que aparecem nas stories da conta Instagram da artista (@imjoanamaría). É possível ainda descobrir fotos dentro de gavetas e pequenos álbuns e folhas escritas soltas perdidas/escondidas no espaço.

O segundo movimento é assumido como “corpo ao centro” que assenta na mesma ideia da astrofísica das leis de Kepler, onde, no sentido que se lhe quer dar, o corpo é a matéria central nas questões sociais da contemporaneidade. Esta segunda sala é onde se encontra uma instalação de som visitável por uma pessoa de cada vez. Nesta galeria é possível ouvir uma conversa sussurrada entre Joana e a sua Mãe, Rosária Maria, que se estende numa intervenção de palavras soltas, numa assincronia textual que força uma desconstrução de um só discurso. Uma visita que se faz com recurso a uma lanterna que estabelece um paralelismo com a vida, o seu fim, o seu início e a sua repetição “loopeniana” no abismo da sua perfeita contrariedade inultrapassável de dissipação de ciclos e padrões.

Ficha técnica

ORGANIZAÇÃO

EMERGE

ARTISTA

Joana Maria

CURADORIA, PRODUÇÃO, PROGRAMAÇÃO

TEXTOS E DESIGN CULTURAL

Jorge Reis

GESTÃO DE PROJETO CULTURAL

E COMUNICAÇÃO

Daniela Ambrósio e Jorge Reis

MONTAGEM

Jorge Reis e Joana Maria

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

Daniela Ambrósio e Jorge Reis

ASSITÊNCIA À PRODUÇÃO

Cassia Andrade

Esta exposição teve ajuda à produção com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, da A3 - Artes Gráficas, da Rádio ONfm, da Torres Vedras WEB e pelo público que tem estado connosco desde há 6 anos.

Joana Maria

www.imjoanamaria.com

Nasceu em Lisboa. Vive e trabalha em Santa Cruz, Torres Vedras. Desde pequena esteve em contato com as artes através das pinturas e escritos da sua mãe e teatro e música através da sua irmã mais velha. Encontrou o seu caminho quando iniciou estudos na área do cinema na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa. Foi lá que descobriu seu amor pela escrita, realização, edição e fotografia.

Completo a sua formação em cursos que frequentou em Bruxelas, Colónia e Budapeste onde se especializou em realização e que lhe proporcionaram a oportunidade de realizar, "WE ARE DESPERATE", curta-metragem de ficção financiada pelo Europe Media Program e, conseqüentemente, "LIKE A TREE", a sua primeira curta-metragem documental, filmada na China a convite do programa Looking China 2015.

Atualmente já com algumas curtas-metragens realizadas e escritas por si – incluindo as curtas de ficção premiadas "OOBE", "WE ARE DESPERATE" e "SEE ACTIONS. NOT COLORS.", continua a trabalhar muito para provocar emoções e contar histórias.

Jorge Reis

www.jorge-reis.pt

Profissional da cultura número 00270/2022. Mestre em Criação Artística Contemporânea em 2011 pela Universidade de Aveiro com classificação *summa cum laude* (19 valores). É formador certificado nas áreas de expressão artística e design. É co-fundador, vice-presidente e diretor artístico da EMERGE — Associação Cultural desde 2016. Curador-produtor, designer cultural, consultor e mediador de arte contemporânea desde 2009. Artista plástico (Giorgio Sier), músico (Klobs Lockbenz Ozzisch) e coreógrafo. Recebeu 2 prémios em artes e criatividade. Atua na área das humanidades com ênfase nas artes visuais.



partilhe esta exposição